

A SALA DO TEATRO - HETEROTOPIAS E PERFORMATIVIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR

Artur Ferreira da Silva¹

Resumo: As heterotopias são abordadas por Michel Foucault como espaços reais e localizáveis na sociedade onde certas utopias se realizam. Ao mesmo tempo que representam, contextualizam a sociedade e abrem-se a multiplicidade. Aqui põe-se em cena a análise de um espaço real onde observam-se essas características heterotópicas: a sala do grupo de teatro Parada Artística no IFFluminense *campus* Itaperuna. Esta tem se configurado como um espaço construído a partir das práticas, das operações dos usuários e suas táticas que os mantêm existindo nesse lugar. Como nos escritos de Michel de Certeau, fabricações poéticas do cotidiano desses sujeitos. Tal construção não ocorre sem embates, a cultura é produzida nesse campo de disputas e atritos. Se dando mais em fluxos culturais do que como uma cultura unívoca no singular. As relações do grupo com a instituição são analisadas aqui a partir da maneira como ocupam esse espaço físico da escola e também em especial em uma de suas performances realizada em 2016 no evento “Ruptura” no próprio *campus*. Estas são vistas a partir da perspectiva da articulação das diferenças no campo da cultura, que acompanhando as reflexões de Homi K. Bhabha tem a performatividade como seu elemento fulcral. Desta maneira, o que se apresenta é um olhar para as linhas de fugas e desvios que compõem este rizoma como nas propostas de Giles Deleuze e Félix Guattari. Aponta-se então para as potências e possibilidades destes espaços e fluxos culturais.

Palavras-chave: espaço, heterotopias, performatividade.

¹ Licenciando em Teatro no IFFluminense *campus* Campos Centro, bolsista do projeto “Heterotopias no ambiente escolar - mapeamento e reflexão de estratégias de gestão e sustentabilidade de espaços culturais em instituições de ensino” com fomento CNPq. arturferreira@gmail.com.